



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Participação dos residentes nos trabalhos de apoio ao desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada

O ano de 2024 é o ano de “exame relevante” da primeira fase dos objectivos de desenvolvimento da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Com o lançamento gradual de diversos planos concretos e políticas complementares, as condições de emprego e empreendedorismo transfronteiriços entre Hengqin e Macau tornam-se cada vez mais maduras e convenientes. De acordo com as informações da Direcção dos Serviços de Assuntos Administrativos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, até Julho de 2024, mais de 16 mil residentes de Macau estavam a viver na Zona de Cooperação Aprofundada, dos quais cerca de 5100 estão empregados. Este ano, o número de pessoas que entraram e saíram pelo Posto Fronteiriço de Hengqin também aumentou 41 por cento e 17,2 por cento, respectivamente, em comparação com o ano passado, o que demonstra que a Ilha de Hengqin se tornou gradualmente num ponto mais procurado pelos residentes de Macau para o seu desenvolvimento, pelo que o aperfeiçoamento das diversas instalações complementares no futuro contribuirá para acelerar o desenvolvimento integrado da região.

Por exemplo, o número de residentes de Macau empregados na Zona de Cooperação Aprofundada já ultrapassa as 5000 pessoas, e os dados sobre o emprego, a profissão, os postos de trabalho, os níveis salariais e a mediana do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

rendimento dos residentes vão servir de referência importante para a ponderação do emprego na Zona de Cooperação Aprofundada. No entanto, até ao momento, nas diversas plataformas oficiais da Zona de Cooperação Aprofundada, não se encontram estatísticas regulares nem as informações respectivas, e o número de pessoas empregadas, entre outras, necessita, de facto, de ser divulgado periodicamente pelas entidades oficiais. A assimetria das informações não permite que os residentes de Macau conheçam, em concreto, a situação do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, portanto, espera-se que os serviços competentes aperfeiçoem os respectivos trabalhos.

No âmbito do empreendedorismo, os “Métodos de promoção da inovação e empreendedorismo dos jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” entraram em vigor no dia 1 de Fevereiro do corrente ano. A primeira declaração de reconhecimento das “Empresas empreendedoras dos jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” teve início no dia 15 de Abril. Foram criados também prémios de empreendedorismo para as empresas classificadas e instaladas em seis Bases de inovação e empreendedorismo para os jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, assim como a concessão de descontos ou isenção de rendas de 36 meses consecutivos e o incentivo de 30 mil patacas para criação de negócios, de uma só vez. No entanto, segundo alguns jovens empreendedores, para além do apoio político, as referidas bases também disponibilizam serviços gerais, tais como a inscrição industrial e comercial, o registo fiscal e a consulta jurídica, etc. No entanto, esses serviços públicos destinam-se apenas às empresas de Macau que já estão lá instaladas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

existindo assim diferenças evidentes ao nível das políticas e do apoio entre as referidas empresas e as de Macau que ainda não se instalaram ou não conseguiram lá instalar-se. Espera-se que os respectivos serviços possam ser facultados sem limitações a todas as empresas empreendedoras de Macau, a fim de reforçar o apoio às empresas locais.

Por outro lado, no corrente ano, os serviços de recursos humanos e da segurança social de Zhuhai, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais de Macau (DSAL) e a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação de Hengqin assinaram o “Acordo-Quadro de cooperação para reconhecimento da classificação de técnicas profissionais entre Zhuhai, Macau e Hengqin” e, através do modelo facilitador de “um teste, vários certificados”, concretizam-se a formação e o reconhecimento dos talentos entre três regiões; tomando como referência as informações da DSAL, estando actualmente disponíveis mais de 50 tipos de avaliação técnico-profissional. No entanto, segundo algumas opiniões, embora as autoridades proporcionem alguns cursos de formação profissional para ajudar os residentes a obterem qualificações, estes cursos não abrangem todos os tipos e níveis de técnicas profissionais. Assim, se os residentes quiserem inscrever-se nesses cursos, têm de se inscrever no Interior da China ou no exterior, por isso, o Governo deve prestar atenção à forma como vai ser aprofundada a cooperação, no sentido de disponibilizar aos residentes canais de formação mais convenientes.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para que os residentes de Macau conheçam a situação de emprego na Zona de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cooperação Aprofundada, o Governo deve considerar agrupar e divulgar, de forma permanente, os dados relativos ao emprego, à profissão, aos cargos, aos níveis salariais e à mediana do rendimento dos residentes de Macau na referida zona, para referência dos que pretendem lá trabalhar. Vai fazê-lo?

2. Qual é o ponto de situação dos serviços prestados pelas seis Bases de inovação e empreendedorismo para os jovens de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada? Relativamente às queixas apresentadas por alguns residentes sobre a impossibilidade de usufruírem dos serviços de apoio à criação de negócios, o Governo deve considerar disponibilizar recursos, no futuro, e comunicar com as respectivas bases de criação de negócios ou estudar, activamente, outras soluções complementares, com vista a facultar serviços de apoio sem limitações a todas as empresas empreendedoras de Macau. Vai fazê-lo?
3. Como é que o Governo vai aperfeiçoar e complementar os cursos de formação sobre a avaliação técnico-profissional? Vai ainda cooperar com as instituições de formação do Interior da China, no sentido de organizar cursos em Macau ou de disponibilizar cursos *online*, destinados aos residentes de Macau para a obtenção do reconhecimento do nível de técnicas profissionais e de prestar apoios mais aperfeiçoados para ajudar a formar talentos altamente qualificados?

18 de Outubro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong